

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

2 ABRIL 2023 – N.º 841

Sugestões de Cânticos

Quinta-feira Santa

Entrada

Toda a nossa glória - NCT.124

Recepção dos Santos Óleos

Cantemos ao Redentor – CAC.190

Lava-pés

Recebemos do Senhor - NCT.127

Apresentação dos Dons

Vós sereis meus amigos - NCT.128

Comunhão

O Corpo de Jesus - CECI.115

Sexta-feira Santa

Apresentação da Cruz

Vinde Adoremos - NCT.137.
Adoramos, Senhor - NCT.138
Meu Povo - NCT.140
No alto do Calvário – NCT.493

Comunhão

Jesus Cristo amou-nos - CECII.135

I Domingo da Páscoa

Entrada

O Senhor ressuscitou - NCT. 176

Aspersão

Vós que fostes baptizados - NCT.371

Apresentação dos Dons

Ó Pascoa gloriosa - NCT.175

Comunhão

Sempre que comemos - NCT.198

Cântico Final

Cristo Ressuscitou - CAC.265

A Palavra

Ano A - I Domingo da Páscoa – 9 de Abril

Primeira Leitura – Profeta – Actos dos Apóstolos,10.34^a,37-43.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Colossenses,3.1-4/ ICoríntios,5.6b-8.

Evangelho - São João,20.1-9:

«No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos».

A Comunidade

- Domingo, 2 de Abril, às 11h., procissão dos Ramos; entrega dos envelopes com o contributo material da renúncia quaresmal no ofertório da eucaristia.
- Terça-feira, 4, das 17.30h. às 18.30h, e das 19h. às 20h., confissões; às 18.30h., Eucaristia.
- Quarta-feira, 5, das 17.30h. às 18.30h, e das 19h. às 20h., confissões; às 18.30h., Eucaristia.
- Quinta-feira, 6, às 10h., na Sé de Lisboa, Missa Crismal.
- **Tríduo Pascal:**
 - **quinta-feira**, 6, às 20.30h., recepção dos santos óleos, missa da Ceia do Senhor com a cerimónia do “lava-pés”, adoração do Santíssimo e canto dos Salmos do Hallel;
 - **sexta-feira**, 7, dia de jejum e abstinência (da quantidade e da qualidade da comida); às 15h., Acção Litúrgica da Morte do Senhor;
 - **sábado**, 8, às 21.30h., Solene Vigília Pascal;
 - **domingo**, 9, às 11h., missa solene da Páscoa da Ressurreição.

A Testemunha

«Investiguemos qual seja o dia que o Senhor fez para nele exultarmos e nos alegrarmos. Lemos na primeira criação do mundo que Deus disse: faça-se a luz! E a luz foi feita. E Deus separou a luz das trevas, e à luz chamou dia e às trevas, noite (Gn 1, 3-5): eis o dia que o Senhor fez. Mas será este, por acaso, o dia em que devemos exultar e alegrarmo-nos? Há um outro dia que o Senhor fez e é esse, sobretudo, que devemos conhecer para nele exultarmos e nos alegrarmos. Porque foi dito aos fiéis que acreditam em Cristo: Vós sois a luz do mundo (Mt 5, 14). Se são luz também são dia, porque Ele chamou dia à luz. Também ontem aqui, quando estes recém-nascidos ainda carregavam com os seus pecados, o Espírito de Deus pairava sobre a água e as trevas cobriam o abismo. Mas quando lhes foram perdoados os pecados pelo Espírito de Deus, então disse Deus: Faça-se luz; e a luz foi feita: Eis o dia que o Senhor fez para nele exultarmos e nos alegrarmos (Sl 117, 24). Falemos a este dia com as palavras do Apóstolo: Ó dia que o Senhor fez, em tempos fostes trevas, mas agora sois luz pela união ao Senhor... Caminhai como filhos da luz (Ef 5, 8)».

Santo Agostinho, Sermão 226



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

Domingo de Ramos

1.ª Leitura - Profeta - Livro de Isaías 50,4-7

"Infundirei em vós o meu espírito e reviveréis."

2.ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Filipenses 2,6-11

"Assumindo a condição de servo, tornou-Se semelhante aos homens."

Evangelho – São Mateus 26,14 - 27,66

"Meu Pai, se este cálice não pode passar sem que Eu o beba, faça-se a tua vontade."



Celebramos o Domingo de Ramos, início das celebrações da Semana Santa ou Semana Maior.

A liturgia convida-nos a contemplar a figura de Jesus que se tornou alguém como nós ao ponto de oferecer a sua vida na cruz por amor aos homens.

Na primeira leitura - do Livro de Isaías - o profeta refere que, apesar de ter sofrido e de lhe terem movido perseguição na alma e no corpo, confiou sempre no Senhor e acabou por realizar a vontade de Deus. Através dos seus actos deu testemunho da Palavra do Senhor, dos projectos de Deus a seu respeito.

Da Epístola de São Paulo aos Filipenses, a segunda leitura apresenta-nos o exemplo de Jesus que, para obedecer ao Pai, aceitou ser um homem como nós e entregar a sua vida, no patíbulo da cruz, pela nossa salvação.

No Evangelho de São Mateus somos confrontados com a narrativa da paixão e morte de Jesus. Trata-se de um momento de doação plena, o qual culmina com a entrega total de Jesus por amor aos homens, para obter a salvação e alcançar a vida em plenitude.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura - Hoje, festividade dos Ramos, bendizemos-Te, Deus Nosso Pai, porque «Cristo Jesus, que era de condição divina, não se valeu da sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a Si próprio.» Fez-se totalmente dependente de Deus, como outrora o «Servo de Deus» confiante na força do alto. Perante tal submissão, que dizer do nosso orgulho, da nossa falta de humildade?

2.ª Leitura - Hoje, festividade dos Ramos, bendizemos-Te, Deus nosso Pai, porque Jesus «assumindo a condição de servo, tornou-se semelhante aos homens, humilhou-se ainda mais, obedecendo até à morte e morte de cruz.» Jesus fez-se nada para ser tudo em cada um de nós!

Evangelho – Hoje, festividade dos Ramos, bendizemos-Te, Deus nosso Pai, porque, quanto a Jesus, «Deus O exaltou e Lhe deu um nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus todos se ajoelhem no céu, na terra e nos abismos, e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor para glória de Deus Pai.» Toda esta realidade transparece na teia de acontecimentos que envolveram a Tua Morte e a Tua Ressurreição. Que prática de vida a nossa, Senhor, que não é testemunho transparente para os nossos irmãos! Que toda a nossa vida seja para glória de Deus Pai!

